

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE

CONSELHO GERAL

Ata nº11

Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Linhas orientadoras do orçamento para o ano económico 2023;
3. Aprovação da alteração do artigo nº 31 do Regimento Interno;
4. Outros assuntos.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Maria Azevedo, reuniu-se o Conselho Geral (CG) na Biblioteca José Saramago, sita na escola sede do Agrupamento, estando presentes todos os conselheiros, à exceção dos representantes respetivamente das Juntas de freguesia de São Vicente e de Santa Maria Maior, do aluno Afonso Adrião e das representantes dos Encarregados /as de Educação Carla Crespim e Renata Guerra.

No que se refere ao ponto um da ordem de trabalhos – Informações – a presidente da reunião solicitou à senhora Diretora que desse a conhecer de forma sumária as atividades e assuntos de interesse para este Conselho Geral. Assim, no passado dia quinze de fevereiro decorreu o primeiro encontro com as famílias dos alunos que frequentam o segundo ciclo do Ensino Básico e que não são falantes de língua portuguesa, pelo que frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna, com a participação dos parceiros Secundário Para Todos – Fundação *Aga Khan* e Associação NIALP. Contou com a presença dos Diretores de Turma, dos professores de Português Língua Não Materna, com a psicóloga Telma, as professoras do Projeto CASA (Helena Gomes, Ana

Lavrador e Isabel Liberato), com a subdiretora Sandra Rosa e cerca de vinte encarregados de educação. Realizou-se o Encontro “Transições” primeiro encontro de famílias, com o objetivo de elucidar sobre a transição para o segundo ciclo do Ensino Básico. A Direção do Agrupamento está a organizar três encontros com famílias dos alunos do quarto ano de escolaridade, os quais terão lugar até ao final deste ano letivo. Cada encontro terá um tema diferente, de acordo com as preocupações e dúvidas frequentes das famílias, com a intenção de preparar e facilitar a passagem para esta nova etapa da vida. O 1.º Encontro de Famílias decorrerá no dia sete de março de 2023, entre as dezassete e trinta e as dezanove horas, na Escola Secundária Gil Vicente. Será um momento de acolhimento e apresentação do funcionamento da escola, dos seus serviços e atividades, bem como de partilha de questões e inquietações. No dia um de março foram recebidos encarregados de educação de alunos que pretendem, no próximo ano letivo, frequentarem o quinto e sétimo anos de escolaridade. No dia dezoito de abril está previsto um encontro para facilitar a transição dos alunos e alunas da educação pré-escolar para o primeiro ano de escolaridade. No dia vinte e quatro de março está previsto o 1.º Encontro de Pais/Mães/Encarregados/as de Educação e a Direção, de modo a apresentar a mesma e ouvir as dúvidas, expectativas e sugestões dos presentes.

No dia trinta de janeiro realizou-se o Simulacro na Escola Sede do Agrupamento, deste resultou um relatório efetuado pela equipa de segurança. Neste relatório concluiu-se os aspetos que a senhora Diretora passou a citar: “Aspetos positivos: **a)** Apesar de o sinal de evacuação ter soado tardiamente, as turmas foram evacuadas rapidamente; **b)** A atuação dos funcionários foi adequada; **c)** A preparação prévia através das reuniões, dos contactos individuais e da ficha de procedimentos contribuiu para a atuação eficaz dos funcionários; **d)** O carácter de seriedade com que o simulacro foi encarado pela generalidade da comunidade escolar contribuiu para resposta rápida e eficaz de todos; **e)** As turmas em sala de aula sabiam como proceder, qual o percurso de evacuação e qual o ponto de encontro. Aspetos negativos: **a)** A (falta de) atuação das funcionárias da cozinha comprometeu (atrasou) em parte a sequência dos procedimentos de segurança; **b)** O local de concentração das turmas foi colocado muito junto à parede, no pátio de baixo; **c)** Os alunos sem aulas que estavam nos pátios não sabiam como proceder e não foram encaminhados; **d)** No momento de acionar o sinal de evacuação na central, surgiram algumas dúvidas sobre como proceder; **e)** Existe um desconhecimento generalizado (docentes e não docentes) sobre a utilização dos equipamentos de segurança: extintores, mantas, etc. Deverá ser feita formação nessa área.”

Os presentes foram informados acerca de diversas reclamações que têm chegado à direção sobre a qualidade e quantidade das refeições servidas no refeitório da Escola Sede do Agrupamento, ou por não terem almoçado. Segundo as indicações das funcionárias do refeitório e dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa que tutela esta área, os alunos que não almoçaram pois não tinham efetuado a marcação da refeição e sem esta não podem almoçar. A senhora Diretora informou que muitas vezes os discentes não passam o cartão à entrada do estabelecimento de ensino o que inviabiliza a leitura posterior do cartão junto do refeitório, ou por dificuldades técnicas, a refeição marcada não se encontra visível. Nestes casos, os alunos deverão dirigir-se à secretaria para pedir

um comprovativo da refeição paga. Neste sentido o horário dos serviços foi alterado, encontrando-se a funcionar à hora do almoço. No que se refere à qualidade e quantidade a situação foi inúmeras vezes reportada à Câmara Municipal de Lisboa, pela Direção do Agrupamento, não se tendo verificado melhoria nas refeições servidas. A presidente do Conselho Geral sugeriu que fosse realizada uma informação conjunta, dirigida aos serviços da Câmara reforçando o desagrado sobre a qualidade e quantidade dos almoços servidos no refeitório da Escola Sede do Agrupamento. Todos os conselheiros concordaram com a sugestão, tendo ficado agendado entre a Presidente do Conselho Geral e a Diretora do Agrupamento de uma reunião para o efeito.

A senhora Diretora deu a conhecer outra das reclamações que tem chegado à Direção do Agrupamento está relacionado com o Passaporte Escolar. Neste âmbito tem-se verificado desmarcações de visitas de estudo, na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do Ensino Básico, por parte dos transportes camarários. que antecipadamente as haviam assumido. Neste sentido, a Presidente do Conselho geral pôs à consideração dos presentes a elaboração de uma informação conjunto solicitando aos serviços competentes da Câmara Municipal de Lisboa uma justificação sobre o sucedido, pois esta situação inviabiliza a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e por consequência a sua operacionalização através do Plano Anual de Atividades. Todos elementos concordaram com o proposto, tendo ficado agendada uma reunião entre a senhora Diretora e a presidente deste Conselho a fim de procederem à redação do esclarecimento.

Os presentes foram informados da existência de novas turmas a funcionar na Escola do 1º ciclo de Santa Clara. Assim, uma sala mista de primeiro e segundo ano está desde quinze de fevereiro, atualmente com vinte alunos. Uma vez que continuam os pedidos de matrícula e transferência, dezasseis para o terceiro e quarto ano foi solicitada a abertura de mais uma sala, a vinte e três de fevereiro, a qual foi provada pela entidade competente. Foram aprovados igualmente, um professor titular, um professor para lecionar Português Língua Não Materna e docente de educação especial a tempo parcial. Encontram-se ainda, doze alunos de primeiro e segundo anos a aguardar vaga. O aumento de turmas terá como consequência reestruturar a atribuição de salas para as atividades de enriquecimento curricular.

No que se refere ao segundo ponto da ordem de trabalhos - Linhas orientadoras do orçamento para o ano económico 2023 – a senhora Diretora passou a explicar a intenção com que apresenta esta orientação para o ano económico 2023. Assim, estas têm como pressuposto a prossecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e das intenções reveladas na Carta de Missão que apresentou a este Conselho Geral, bem como o plasmado na sua candidatura a Diretora deste Agrupamento. Após um período aberto a questões e esclarecimentos os linhas orientadoras para o orçamento do ano económico 2023 foi aprovado por unanimidade.

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos- Aprovação da alteração do artigo nº 31 do Regimento Interno – uma das representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Joana Adrião, fez um reparo à numeração do artigo em vez de 31 deverá ser numerado com 32º . A

presidente do Conselho Geral pediu desculpas pelo lapso, contudo a redação do artigo foi aprovada por unanimidade, tendo sido retificada a numeração do mesmo.

Nos outros assuntos, o aluno, Manuel dos Santos, sugeriu outra disposição das mesas de refeitório, pois nos dias de maior movimento há constrangimentos em encontrar lugar para almoçar. Assim, propôs que as mesas fossem dispostas em fila. Os conselheiros concordaram com a sugestão. A disposição das mesmas será alterada na próxima quarta-feira.

Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata e deu-se por terminada a reunião.

A Presidente

A Secretária

(Ana Azevedo Silva)

(Ana Maria Silva)